

Propostas para acolhimento linguístico a estrangeiros

Proposals for linguistic welcome of foreigners

Sara Cristina Lavandoski Rodrigues

sara.lavandoski@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Susiele Machry Da Silva

utfprlinguas@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

RESUMO

Este estudo apresenta a descrição e o resultado das ações e atividades de extensão do projeto Acolhimento linguístico: propostas para o ensino de português a estrangeiros. A proposta do projeto foi de promover o aprendizado da língua a grupos de refugiados, intercambistas e outros, por meio de atendimentos e a oferta de cursos. Dada a situação da COVID-19, as atividades, antes presenciais, foram adaptadas, com a oferta de cursos na modalidade não presencial de ensino, atividades interativas e atendimentos *online*, utilizando-se de recursos digitais como o *Google Meet* e as plataformas de ensino: *Google Classroom* e *Moodle*. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: (1) a organização das plataformas de ensino (como *Google Classroom* e *Moodle*), a organização de um site para divulgação e repositório de materiais; (2) a elaboração e edição de vídeos e; (3) a oferta de curso não presencial. O público atendido pelo projeto contemplou refugiados da comunidade haitiana e também um grupo de hispânicos, não residentes no Brasil. Os resultados, com base nas ações desenvolvidas pelo projeto, permitem uma avaliação positiva quanto ao papel social para a comunidade, tendo também um crescimento de público dada a possibilidade de utilização de recursos online.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento Linguístico. Português. Estrangeiros.

ABSTRACT

This study presents the description and results of actions and outreach activities of the Linguistic Reception project: proposals for teaching Portuguese to foreigners. The proposal of the project was to promote the learning of the language to groups of refugees, exchange students and others, through assistance and the offer of courses. Given the situation of COVID-19, the activities, which were previously face-to-face, were adapted, with the offer of courses in the non-presential modality of teaching, interactive activities and online services, using digital resources such as *Google Meet* and teaching platforms: *Google Classroom* and *Moodle*. Among the activities developed, the following stand out: (1) the organization of teaching platforms (such as *Google Classroom* and *Moodle*), organization of a website for dissemination and repository of materials; (2) preparation and editing of videos and; (3) non-presential course offering. The public served by the project included refugees from the Haitian community and also a group of Hispanics, who do not reside in Brazil. The results, based on the actions developed by the project, allow for a positive assessment of the social role for the community, with an increase in the public as well, given the possibility of using online resources.

KEYWORDS: Linguistic Hosting. Portuguese. Foreign.



INTRODUÇÃO

O ensino de português como língua adicional ou língua estrangeira tem sido uma demanda cada vez mais emergente. Este aumento da procura pelo aprendizado da língua, e a consequente oferta de cursos, deve-se ao crescimento dos movimentos de imigração, especialmente de haitianos e senegaleses, entre outros, por situações sociais, econômicas e políticas (ALMEIDA FILHO, 2011; MOITA LOPES, 2013).

Nesse cenário, são necessárias políticas linguísticas que possam garantir o acesso à Língua Portuguesa, nesse contexto majoritária (ALTENHOFEN; OLIVEIRA, 2011; FERRAZ, 2007). Dessa forma, considerando a situação atual em que se observa, por um lado, grandes fluxos migratórios e, por outro, a demanda de aprendizado do português também no contexto internacional na realização de intercâmbios, por exemplo, são urgentes nas Universidades propostas que possam garantir meios para o ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa.

Frente ao exposto, este estudo descreve as ações e atividades do projeto de extensão: Acolhimento linguístico: propostas para o ensino de português a estrangeiros, desenvolvido entre os anos de 2019 e 2020 na UTFPR – Pato Branco. A proposta do projeto foi o acolhimento linguístico a estrangeiros, por meio da oferta de curso de português e atendimentos. Dada a situação de pandemia – COVID – 19, foram pensadas ações para o ensino da língua de forma não presencial, com o auxílio de plataformas digitais como: o *Google Classroom* e o *Moodle*, além da criação de um site com a divulgação do curso e repositório de material. A ideia visou a criação de salas virtuais, bem como a disponibilização de aulas, atividades e interações com os alunos.

O uso das ferramentas digitais tem corroborado para a expansão do ensino de LE. De acordo com Leffa (1999), as tecnologias criam um cenário favorável para o aumento de cursos oferecidos pela internet, por exemplo. A situação de pandemia de 2019, acabou impulsionado ainda mais o uso destes recursos nas aulas de LE, trazendo transformações ainda mais visíveis no ensino /aprendizagem. Há, nesse contexto, como discute Carvalho (2021), uma adaptação do conteúdo e também dos professores e dos alunos, que precisaram se reinventar.

Portanto, a finalidade desta iniciativa foi, não tendo a possibilidade de cursos presenciais, fazer adaptações com os recursos digitais e assim fornecer o ensino de português a estrangeiros, por meio da oferta de cursos na modalidade não presencial e remota. Aqui são descritas as ações do projeto, o público atingido e os recursos adaptados, de acordo com o momento atual, fazendo também uma avaliação dos impactos desta mudança.

MATERIAIS E MÉTODOS

Dentre as atividades ou propostas de acolhimento a estrangeiro contempladas pelo projeto, destaca-se a oferta de cursos, como evidenciado na parte introdutória, e os atendimentos individuais, este último quando agendado pelos participantes. O atendimento constituiu uma forma de apoio para os participantes que apresentam maior dificuldade, ou que possuíam pouco conhecimento de português (não conseguindo acompanhar o curso), e eram realizados pelas autoras, ou, por alunos do curso de Letras da UTFPR – Pato Branco.

Os cursos foram oferecidos em dois momentos, um primeiro ocorrido entre os meses de março e junho de 2021 e, um segundo, entre os meses de junho e outubro de 2021. Nas duas edições, o curso tratou de conhecimentos básicos do português. O público participante foi constituído por haitianos, maioria deles domiciliados na cidade de Pato Branco. Na segunda edição, o projeto contou com uma



parceria do projeto MARCA¹ (Mobilidade regional de cursos acreditados), atendendo também falantes hispânicos, domiciliados em diferentes cidades da Argentina. Ao todo, foram, em média, 46 participantes. Todas as aulas eram não presenciais, na modalidade de ensino remoto, acontecendo em dois dias da semana, e ministradas pelas próprias autoras desta proposta.

A divulgação do projeto foi feita em redes sociais como *facebook*, pelo site criado para o curso e também via *e-mail*. As atividades do projeto foram pensadas a partir de temáticas, dando prioridade para os aspectos da comunicação cotidiana e o trabalho com as habilidades de leitura, fala, escrita e compreensão. Pela necessária adaptação das atividades, dada a situação de Pandemia COVID-19, as ações incluíram: (1) a organização de um espaço virtual para ensino/aprendizagem do português para falantes de outras línguas; (2) a elaboração de material didático e gravação de aulas (com a criação e a edição de vídeos); (3) a oferta de cursos na modalidade de ensino remoto para falantes de outras línguas (refugiados, intercambistas e outros estrangeiros interessados).

A metodologia buscou incluir atividades práticas como: músicas, vídeos e jogos, entre outras que permitissem maior interação. As aulas foram ministradas pela plataforma digital *Google Meet* e contou com recursos do Moodle e também do *Google Classroom*. Os resultados que descrevem as ações do projeto são apresentados na próxima seção.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como destacado na parte introdutória e na metodologia deste estudo, esta proposta faz parte das ações do projeto de acolhimento linguístico a estrangeiros. As atividades, antes realizadas de forma presencial, por meio da oferta de cursos e atendimentos, foram adaptadas para a modalidade não presencial. Um dos desafios do projeto foi, então, conhecer e inserir recursos digitais que permitissem a continuidade das ações. Nesse sentido, teve-se a iniciativa de criar um site próprio, apresentado na Figura 1, usando para isso dos recursos do próprio *google*. Esse site teve inicialmente a intenção de divulgar o curso e o projeto; sendo agora também organizado para repositório de materiais.

Figura 1 – Imagem de captura de tela da página inicial do site do curso



Fonte: Site do projeto – disponível em: <https://sites.google.com/view/ensinoportugueseestrangeiros/o-curso>

¹ O projeto MARCA é um programa de mobilidade acadêmica regional, promovido pelo setor educacional do MERCOSUL, do qual participam, do câmpus de Pato Branco, alunos do curso de Agronomia. A participação no projeto foi coordenada pelo professor André Soares.



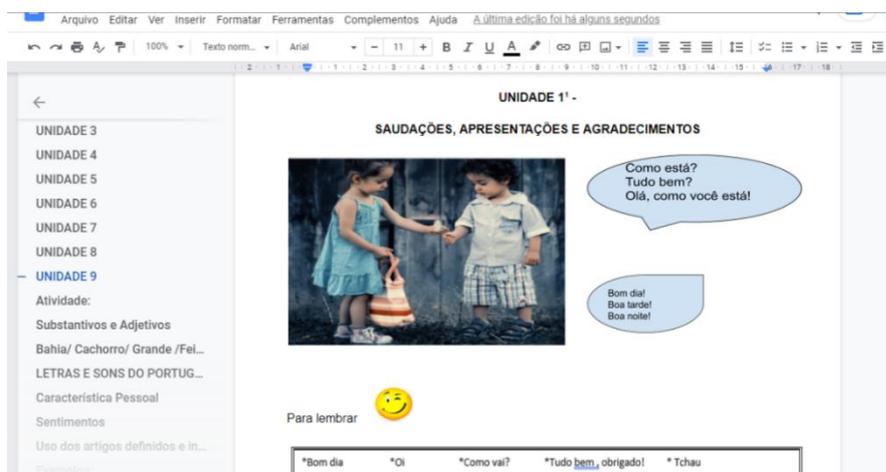
Ainda dentre as ações, foi organizado um portfólio de material didático, representado na Figura 2, separando os conteúdos, a partir de temáticas previamente determinadas, em unidades didáticas, com lições de comunicação, tais como:

- Comunicação básica - apresentação, saudações, informações pessoais, agradecimentos.
- Características pessoais e sentimentos
- Fazendo compras
- Viagens
- Rotina médica
- Restaurantes /comidas
- Cultura brasileira

Lições de pronúncia e gramáticas da língua portuguesa:

As vogais do Português Brasileiro
Pronúncia de sons e relação com a escrita
Acento no português
Pronomes pessoais
Verbo ser e estar
Artigos definidos e indefinidos
Expressões de presente, passado e futuro
Preposições

Figura 2 – Portfólio criado para organização das atividades



Fonte: autoras (2021)

As atividades que compunham o portfólio foram pensadas também a partir das necessidades dos alunos, pesquisa e levantamento das dificuldades, tomando como base também a língua nativa dos aprendizes e os aspectos culturais de seus países. A intenção era de que esses conteúdos fossem significativos para os alunos.

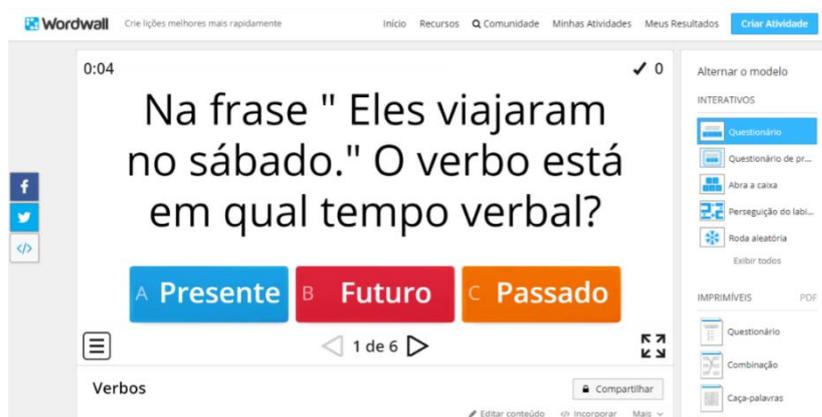
As aulas não seguiam um método de ensino em específico e procuraram dar enfoque para os aspectos comunicativos do cotidiano, propiciando ao aprendiz conhecimento da língua para o uso em situações como: pedir informações, ir ao médico/à farmácia, ao supermercado, no banco, entre



outras. Também se procurou mostrar um pouco da cultura brasileira, na culinária, na música, nos costumes e tradições. Buscou-se seguir nas aulas os pressupostos das Metodologias Ativas de Aprendizagem, envolvendo os alunos no processo e tornando-os mais protagonistas. (BACICH; MORAN, 2018).

No intuito de deixar as aulas mais criativas, e também menos cansativas, pelo fato de ser o curso ofertado totalmente na modalidade de ensino remoto, utilizou-se de ferramentas digitais para jogos e atividades interativas. Além do *moodle*, uma das plataformas utilizadas foi o *wordwall*, ferramenta que possibilita a criação de jogos e atividades e facilita a participação dos estudantes. Na figura 3, mostra-se uma exemplificação de uma atividade criada na plataforma, nesse caso para o trabalho com os verbos.

Figura 3 - Exemplo de atividades interativas criadas com auxílio de Wordawall



Fonte: <https://wordwall.net/pt/community>

Na perspectiva de possibilitar maior autonomia aos participantes, procurou-se trabalhar com a criação de vídeos, estes a partir das temáticas trabalhadas no curso. O tema escolhido para as videoaulas foi: **Português na Prática**. Os vídeos apresentam situações cotidianas de uso da língua, como: na farmácia, no supermercado, no hotel, pedindo informações na rua, etc. Esta ainda é uma atividade em andamento, que visa criar um canal do projeto no YouTube. Na figura 4, exemplifica-se com um dos vídeos criados, por meio da imagem de capa inicial.

Figura 4 - Exemplo da atividade de vídeo



Fonte: autoras (2021)



Durante as atividades notou-se a participação e o envolvimento dos alunos. A realização das aulas na modalidade de ensino remoto propiciou uma maior participação de públicos antes não tão facilmente atingidos. As experiências a partir do uso de recursos digitais e de um processo mais ativo de ensino-aprendizagem são também reflexões para as próximas ações do projeto.

CONCLUSÃO

Das atividades e experiências vividas no transcorrer do projeto podem ser destacados resultados positivos em relação às atividades. A busca por partir de situações cotidianas, incluindo conteúdos com significado para os alunos, e também, o uso de recursos digitais, são aspectos destacados da experiência, que permitiram maior envolvimento e protagonismo dos alunos nas atividades.

Também destacamos o crescimento da proposta. A oferta de cursos e atividades *online*, avalia-se também como positiva, uma vez que permitiu a participação de um público maior, de pessoas de diferentes regiões, incluindo os estrangeiros que estão fora do Brasil. As ferramentas tecnológicas foram essenciais.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao departamento de Letras da UTFPR – Pato Branco, ao apoio financeiro de bolsa da PROREC, e aos participantes, que tornaram possível a realização das atividades do projeto. Ao projeto MARCA pela parceria.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Fundamentos de abordagem e formação no ensino de Português Língua Estrangeira e outras línguas**. Campinas: Pontes, 2011.

ALTENHOFEN, C. W. OLIVEIRA, G. M. O in vitro e o in vivo na política da diversidade linguística do Brasil. In.: ALTENHOFEN, C. W; CIEÓ, V; M ELLO, H; RASO, T. **Os contatos linguísticos no Brasil**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CARVALHO, V. C.P. Sales de. A pandemia do novo coronavírus, o ensino de línguas estrangeiras e as tecnologias digitais. **Revista do Instituto de Ciências Humanas**, v.17, n.26, 2021.

FERRAZ, A. P. O panorama linguístico brasileiro: a coexistência de línguas minoritárias com o português. **Filologia e Linguística Portuguesa**, n. 9, Minas Gerais: UFMG, 2007. FERREIRA, L. C. et al. Língua de Acolhimento: experiências no Brasil e no mundo. Belo Horizonte.

LEFFA, O ensino das línguas estrangeiras no contexto nacional. **Contexturas**, APLIESP, n.4, p. 13-24, 1999.

MOITA LOPES, L.P. da (org.). **O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico**. São Paulo: Parábola, 2013.

MOODLE. Disponível em <<http://moodle.pb.utfpr.edu.br/>>. Acesso em 28 de junho de 2021.

<https://wordwall.net/>. Acesso em: 02 de setembro de 2021.